

PRIORIZANDO A SEGURANÇA DAS CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Eixo: Práticas para aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão educacional

DIAS, Andressa¹
ALMEIDA, Bruna Hellen dos Santos²
MACHADO, Cassiane Carneiro³
OLIVEIRA, Patricia da Silva de⁴
SILVA, Janice Mendes da.⁵
KNAUT, Michelle Souza Julio⁶

INTRODUÇÃO

Após as observações do trabalho da gestão escolar em campo, pudemos perceber pontos que não estão sendo prioridade na escola, baseadas nisso criamos este projeto, que tem como objetivo melhorar o funcionamento de um ponto específico que não esteja funcionando da melhor maneira. Refletimos e detectamos pontos a serem melhorados na escola em questão.

O papel do gestor é fundamental, é uma base sólida no funcionamento escolar. Segundo Franco:

Essa tarefa de coordenar o pedagógico não é uma tarefa fácil. É muito complexa porque envolve clareza de posicionamentos políticos, pedagógicos, pessoais e administrativos. Como toda ação pedagógica, esta é uma ação política, ética e comprometida, que somente pode frutificar em um ambiente coletivamente engajado com os pressupostos pedagógicos assumidos. (FRANCO, 2008, p. 128).

O gestor deve trabalhar sempre visando à melhoria do processo educacional no todo, e é com esta visão que observamos, a fim de detectar pontos fracos neste processo, analisa-los e refletirmos a fim de melhoras os mesmos.

1 OBJETIVO GERAL

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Opet – UniOpet

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Opet – UniOpet

³ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Opet – UniOpet

⁴ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Opet – UniOpet

⁵ Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

⁶ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Proporcionar aos alunos maior segurança quando estão na escola, bem como quando saem dela, para evitar que pessoas não autorizadas entrem na escola ou saiam com crianças do espaço escolar, tendo em vista o número de crianças que desaparecem por ano no Brasil.

2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Priorizar a segurança no ambiente escolar
- Limitar o acesso de pessoas não autorizadas na escola;
- Conscientizar as crianças para que ao sair da escola não acompanhem pessoas desconhecidas;

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como podemos trabalhar visando sempre melhorar o conforto, tranquilidade e segurança das crianças no espaço escolar, sem tirar delas a autonomia bem como a proteção das mesmas?.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O projeto é aplicado de maneira física, com a implantação de catracas nas entradas da escola, limitando o acesso das pessoas ao interior.

Para que haja acesso, o responsável deve portar uma carteirinha de identificação, a qual será fornecida pela escola, onde o responsável irá utilizá-la para acessar a parte interna da escola.

Haverá na sequência, uma reunião com pais para explicar sobre o funcionamento do novo processo de entrada e saída, antes de iniciar o funcionamento. Será impresso ainda uma cartilha falando sobre a importância de preservar as crianças, e os perigos que o descuido pode acarretar. A fim de conscientizar que esta mudança estará sendo feita em prol da criança e da família, visando acabar com risco de sequestro, ou outras situações que possam expor o aluno, como pessoas que não são autorizadas pelo genitor peguem as crianças na escola e saiam com elas, ou ainda, evitar que pessoas venham a inibir ou coagir algum aluno por algum motivo. Neste contexto, este projeto vem inibir práticas desta natureza.

5 RECURSOS

*Crachás

*Catracas

*Informativos impressos

6 PESQUISA DE CONTEÚDO

As escolas públicas recebem hoje, grande parte da população pobre da sociedade. Muitas crianças não tem cuidados básicos e nem ensinamentos. Cabe à escola, ensinar e proporcionar a esta criança uma educação integral, assim como garantir a mesma a segurança.

Após as observações na escola Municipal em Pinhais Odile Charlotte Bruinjé, percebemos a fragilidade na questão segurança, o qual consideramos um ponto relevante no processo educacional.

Este projeto vem para solucionar algum dos pontos que mais sentimos fragilidade, o livre acesso de pessoas estranhas dentro da escola, bem como, o acesso às crianças.

A fim de evitar contatos que não são seguros as crianças, este projeto vem limitar o acesso às mesmas, para que as crianças e pais possam estar mais tranquilos durante o período escolar.

Para isto, devemos ter mudanças físicas, mas também um trabalho pedagógico com a família, escola e crianças para conscientiza-las da importância em seguir este projeto aplicado, para que funcione de maneira positiva trazendo resultados favoráveis à criança.

REFERENCIAS

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade.** Revista Múltiplas Leituras, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1176/1187> Acesso dia :08-04-18.